



**UNESCO Brasilia Office**  
**Representação da UNESCO no Brasil**

**Liberdade de Imprensa**

Koichiro Matsuura  
Diretor-Geral da UNESCO

Brasília  
2004

Artigo publicado, em 03 de maio de 2004, no Observatório da Sociedade da Informação, de responsabilidade do Setor de Comunicação e Informação da UNESCO no Brasil.

© UNESCO, 2004  
BR/2004/PI/H/14

O autor é responsável pela escolha e pela apresentação dos fatos contidos nesta publicação e pelas opiniões aqui expressas, que não são necessariamente as da UNESCO e não comprometem a Organização. As designações empregadas e a apresentação do material não implicam a expressão de qualquer opinião que seja, por parte da UNESCO, no que diz respeito ao status legal de qualquer país, território, cidade ou área, ou de suas autoridades, ou no que diz respeito à delimitação de suas fronteiras ou de seus limites.



## **Liberdade de Imprensa**

Koichiro Matsuura  
Diretor Geral da UNESCO

Ao celebrar o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, chamamos a atenção para o papel crucial da mídia livre, independente e pluralística no processo democrático.

O respeito à independência da mídia e o reconhecimento do direito fundamental de liberdade de imprensa, expressos no Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, são elementos essenciais para a transparência e o respeito à lei. Esses princípios são de igual importância em países ricos e pobres, em tempos de guerra e de paz.



O tema do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa este ano é a mídia em zonas de conflito e pós-conflito e em países em transição. Em tais situações, o trabalho da mídia na veiculação de informação independente e segura pode contribuir significativamente para os processos de reconstrução e reconciliação. Em tempos conturbados, de desordem e incerteza, a necessidade de informação confiável é especialmente grande – pode depender dela o acesso a provisões e, algumas vezes, a segurança pessoal e sobrevivência. Entretanto, as pessoas tendem a considerar como propaganda muito da informação colocada à disposição delas na mídia. Por todas essas razões, a mídia independente e pluralística é particularmente importante em tempos de guerra e permanece crucial na fase pós-conflito.

O tema escolhido para este ano coincide tragicamente com as fatalidades e lesões sofridas por profissionais de mídia que cobrem conflitos armados. Infelizmente, vários jornalistas perdem suas vidas a cada ano enquanto exercem sua profissão. É dever de autoridades de todos os lugares respeitar o direito ao trabalho na mídia em condições razoáveis de segurança.

Em geral, as guerras perpetuam-se: conflitos geram mais conflitos e inevitavelmente trazem morte, empobrecimento e destruição. Mídia independente e plural pode contribuir significativamente para quebrar esse círculo vicioso por meio do estabelecimento do diálogo em lugar do conflito armado. Mesmo acalorado, o diálogo é crucial para dar base à reconciliação e à reconstrução. A mídia pode fornecer um espaço vital em que diferentes visões são transmitidas e informação de fontes diversas é disponibilizada abertamente para proveito público.

Além disso, está demonstrada a correlação entre liberdade de imprensa e desenvolvimento econômico. Deve-se ter essa relação em mente enquanto a comunidade internacional procura cumprir a agenda ambiciosa de objetivos e metas promulgada na Declaração do Milênio. Uma imprensa livre não é um luxo que pode esperar por tempos melhores; é, antes, parte do processo pelo qual tais tempos são alcançados. A liberdade de imprensa é importante na construção de sociedades inclusivas, no respeito aos direitos humanos, no fortalecimento da sociedade civil e na promoção de desenvolvimento.



**Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura**  
Representação no Brasil

A independência não surge apenas da capacidade de indivíduos privados em operar os veículos de mídia; ela também requer comprometimento aos padrões profissionais do trabalho jornalístico. O treinamento de jornalistas é essencial nas situações pós-conflito que tendem a afetar os países com experiência limitada na área de liberdade de imprensa. Tal treinamento pode não somente auxiliar a nova mídia independente como também ajudar a transformar a mídia estatal em um valioso serviço público de mídia.

Ao comemorarmos o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, devemos pensar em maneiras de estimular governos e autoridades em todo o mundo a respeitar a contribuição vital da mídia na construção da paz sustentável, da democracia e do desenvolvimento. Devemos fazer tudo ao nosso alcance para dar aos jornalistas toda a segurança possível no exercício de sua profissão. No Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, vamos celebrar a importância da liberdade de imprensa para todas as sociedades, em especial aquelas que trilham, imersas na incerteza, a jornada rumo à recuperação, estabilidade e paz. Acima de tudo, aplaudimos, neste dia, a coragem de homens e mulheres que nos trazem notícias correndo riscos e desafiando perigos. O grau de liberdade que desfrutam para fazer seu trabalho é intrinsecamente ligado à extensão em que são também desfrutados os direitos básicos e as liberdades fundamentais.

3 de maio de 2004

\* Original em Inglês -

[http://portal.unesco.org/ci/ev.php?URL\\_ID=15255&URL\\_DO=DO\\_TOPIC&URL\\_SECTION=201&reload=1083564183](http://portal.unesco.org/ci/ev.php?URL_ID=15255&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201&reload=1083564183)